

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo I – Lei Divina ou Natural

Item 2. Conhecimento da Lei Natural

623. Os que não pretendido instruir os homens na lei de Deus não se têm enganado algumas vezes, fazendo-os transviar-se por meio de falsos princípios?

R. “Certamente não dão causa a que os homens se transviassem aqueles que não eram inspirados por Deus e que, por ambição, tomaram sobre si um encargo que lhes não fora cometido. Todavia, como eram, afinal, homens de gênio, mesmo entre os erros que ensinaram grandes verdades muitas vezes se encontram.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0623).

Livro 13

Capítulo 623 – Falsos princípios

0623 / LE

Os falsos princípios podem nascer até dos gênios; depende do momento, e em que se inspiram para dizer à humanidade. Existem os missionários de Deus e os que se fazem missionários, entretanto, quando são homens de gênio, o Senhor aproveita sua boa vontade para transmitir aos homens a Sua mensagem. Porém, esses missionários que se fizeram podem torcer algumas verdades e certamente influenciar algumas pessoas, entretanto, Deus deixa que eles prossigam, por existir em suas vidas, alguma mensagem de grande valor.

Como é um preparo para o seu auto aperfeiçoamento espiritual, nas mãos de Deus nada se perde, e tudo se transforma. Os verdadeiros profetas, como eram chamados em tempos idos, os agora missionários, enviados por Deus para darem sequência à verdade sempre anunciada, em tudo dão exemplos nobres; a sua vida é rastro de claridades imortais, que dá esperança e alimenta a fé naqueles que os admiram.

A mensagem na sua pureza imaculada, vinda de Deus, somente um a trouxe em toda a sua plenitude de amor, e esse foi Jesus. Ele propiciou a humanidade, aberturas maiores para um aprendizado sem retrocesso. Cabe a nós, anunciarmos outra vez, ou quantas vezes forem, necessários, que Jesus, O Cristo de Deus, foi o maior Espírito que pisou no solo terreno, pelos processos que o Seu próprio rebanho ainda, ignora e discute com falsas interpretações.

Todos nós sabemos que o falso profeta é responsável pelas sementes que semeia nas mentes que o escutam, bem assim pela sua presença enganadora; não obstante, o falso somente tem sintonia com o seu semelhante. Bem sabemos que o elemento nobre não se mistura com aqueles que não vibram na mesma faixa de vida. Tanto quem fala, como quem ouve, estão em processos de despertar espiritual, e algum dia o falso será verdadeiro e o que escuta mal, com a maturidade, passará a escutar bem. As lições são diferentes para cada alma, mas, todas são lições que nos fazem aprender onde quer que passem ou estagiemos.

A vida nos oferta conjunções variadas, e sempre nessas oportunidades aprendemos alguma coisa. Quem se encontra mais ou menos despertado para a luz deve pedir e saber como convém pedir, porque Deus nada dá de mal para Seus filhos. Sendo Ele harmonia, todas as Suas dádivas são de luz.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

Ou se lhe pedir um peixe lhe dará cobra? (Mateus, 7.10)

Quando pedimos peixe ao Pai, Ele nos dará peixe, ou coisa melhor, caso necessitemos de comer coisas melhores, por ser Ele Amor. Os princípios falsos anunciados não têm força de duração. Somente a verdade ficará de pé, anuncia o Evangelho de Jesus Cristo. Eles falam contra si mesmos. Ficamos com os falsos, enquanto a verdade não chega. A mentira é qual a bruma aos raios do sol, ou as trevas diante da luz. Mesmo que queiramos, nunca torcemos para sempre a verdade; quando chegamos a iludir, esse alguém somos nós mesmos, e ao descobrirmos isso, aguçamos a seleção dos fatos, usando o raciocínio, juntamente, com todos os outros dons que possuímos.

Aprendamos com Jesus, que somente a verdade liberta a alma.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 623 – Falsos Princípios).

– (questão 0623, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.